

1 **REUNIÃO ORDINÁRIA DE 04 DE JUNHO DE 2.019**

2 **ATA Nº 05/2.019** – Aos quatro dias, do mês de junho, do
3 ano de dois mil e dezenove, às quinze horas, no auditório
4 do Campus I da Universidade Estadual de Alagoas –
5 UNEAL, sita na Rua Governador Luiz Cavalcante, s/nº -
6 Alto do Cruzeiro, em Arapiraca, compareceram os
7 seguintes membros: Gustavo Henrique Albuquerque
8 Santos (MPC/AL), Fernando Teles de Farias
9 (Arquidiocese de Maceió), Claudivan da Silva Costa
10 (TCU/AL), Pedro Guido da Silva (ISV), Ivens
11 Queiroz(OAB/AL), Pedro Ferreira (APROMAL), Moacir
12 Rodrigues de Oliveira (CGU/AL), Rodrigo Siqueira
13 Cavalcante(TCE/AL) e as Sras. Helenice Balbino Silva
14 (SINTEAL) e Nadja Lúcia de Oliveira Peixoto (UNEAL).

15 **Item I da Pauta: Abertura e boas vindas –**
16 **Coordenador do FOCCO/AL e representante da**

17 **UNEAL** – O Sr. Claudivan Costa, inicialmente, ao tempo
18 em que justificou a importância da presença do FOCCO
19 no Campus I da UNEAL em Arapiraca, fez um breve
20 histórico dos objetivos do Fórum, a partir do ano de sua
21 instalação em 2.008, através de uma iniciativa conjunta,
22 bem sucedida, da sociedade civil e de Instituições
23 Públicas, que unidas mediante Termo de Compromisso de
24 Cooperação, atuam com o objetivo de facilitar o
25 intercâmbio de informações e de estratégias de prevenção
26 e combate à corrupção, tendo como instrumentos a
27 fiscalização institucional e o controle social do repasse e
28 aplicação de recursos públicos. Citou, ele, também, a
29 relevância de nossas comissões, a partir da Executiva,
30 estruturada por intervenção de nossa Coordenadoria,
31 contando, ainda, com a logística de um Adjunto e mais
32 duas Secretarias. Mencionou, por fim, a realização de

33 nossas reuniões ordinárias mensais, através das quais são
34 abordados os temas mais relevantes e instigantes naquele
35 momento. Nesta altura, passou a convidar as seguintes
36 autoridades presentes ao evento, para compor a mesa: O
37 Procurador de Justiça do Ministério Público Estadual, Dr.
38 Geraldo Magela Barbosa Pirauá, que atua na localidade;
39 Dr. Rogério Paranhos Gonçalves, da Promotoria de Justiça
40 de Arapiraca; Dr. Gustavo Henrique Albuquerque Santos,
41 do (MPC/AL); Dr. Moacir Rodrigues de Oliveira, da
42 (CGU/AL); Dr. Rodrigo Siqueira Cavalcante, do
43 (TCE/AL) e o Dr. Ivens Queiroz, representando a
44 (OAB/AL. **Item II da Pauta: Aprovação da Ata da**
45 **reunião anterior e comunicações** – O relato do encontro
46 anterior foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas, em
47 seguida ao conhecimento de seu respectivo texto por todos
48 os presentes. **Item III da Pauta: Planejamento do**
49 **FOCCO/Al 2.019** - A partir do que já fora apresentado,
50 o Sr. Coordenador citou a importância do controle externo
51 da administração pública, função esta no âmbito do
52 Estado, a cargo do Ministério Público de Contas.
53 Registrou, também, a necessidade de um efetivo
54 acompanhamento das ações do FUNDEB, quanto à
55 transparência e controle. Mencionou, igualmente, o
56 excelente trabalho realizado pela Comissão de
57 Capacitação do FOCCO, a exemplo da apresentação ora
58 ocorrida em Arapiraca, através de uma efetiva atividade,
59 coordenada no Campus I da UNEAL, pela Profa. Nadja
60 Peixoto, fundamentada na instalação do PJU/Arapiraca e,
61 por fim, agradeceu a presença de todos. Aqui, ele passou a
62 palavra ao ilustre Procurador de Justiça, Dr. Geraldo
63 Magela, que cumprimentou a mesa na pessoa da Profa.
64 Nadja Peixoto, a qual fez rasgados elogios. Em seguida,

65 traçou um breve histórico da situação por que passa nosso
66 País, desde a implantação da República, ocorrida em 15 de
67 novembro de 1889, que instaurou a forma republicana de
68 governo no Brasil, até os dias atuais. Fez, ele também, por
69 fim, referência a situação de indignação vivenciada por
70 nosso magistério. **Item IV da Pauta: Comissão de**
71 **Capacitação do FOCCO/AL: Ação Educação como**
72 **prevenção à Corrupção - Projeto Jovem Universitário**
73 **em Arapiraca** - Dando sequência, o Sr. Coordenador
74 transferiu a palavra a Profa. Nadja Peixoto que, a
75 princípio, agradeceu as elogiosas palavras a ela dirigidas
76 pelo Ilustre Procurador, presente ao encontro, afirmando
77 da magnitude da reunião do FOCCO em Arapiraca.
78 Agradeceu e exaltou, também, a importância de todas as
79 instituições presentes. Disse da indispensável necessidade
80 do incentivo aos discentes, na busca do conhecimento,
81 para levarmos a termo o projeto PJU/UNEAL-
82 Arapiraca(2019-2020). Neste ponto, o Sr. Coordenador,
83 voltando a intervir, confirmou as palavras da distinta
84 professora, assinalando, ainda, a importância do
85 acompanhamento do Portal de Transparência do
86 município, bem como a imposição de denúncias sobre
87 irregularidades, devidamente constatadas, aos diversos
88 órgãos de controle. **Item V da Pauta: Conversando com**
89 **o Controle: Combate à Corrupção e Controle Social** -
90 Nesse contexto, foi destacada a importância do controle
91 social, exercido pela sociedade civil, como forma de
92 combate à corrupção, dos atos administrativos das funções
93 do Estado, por meio de abordagens realizadas pela
94 sociedade sobre o poder público, em suas tomadas de
95 decisão e, claro, na execução dessas deliberações.
96 **Subitem (A): atuação do Ministério Público – Dr.**

97 **Rogério Paranhos** - Nesta ocasião, o Sr. Coordenador
98 transferiu a palavra ao ilustre Promotor que, de início,
99 agradeceu a oportunidade de representar o Ministério
100 Público naquele momento. Afirmou da dimensão da
101 UNEAL para Arapiraca, através do processo da
102 transferência de conhecimentos. Aqui, aproveitou a
103 oportunidade para fazer vários elogios ao Dr. José Carlos
104 Castro, nosso Coordenador-Adjunto, por sua atuação nas
105 funções por ele exercidas no MPE/AL. Em seguida, disse
106 da importância do Ministério Público, através dos diversos
107 serviços colocados à disposição da população, a exemplo
108 da Ouvidoria, canal permanente de comunicação direta
109 com o MPE; citou, também, o Plantão das Promotorias,
110 com o objetivo de atender fora do expediente as
111 necessidades da população; destacou, ainda, o excelente
112 trabalho realizado juntamente com a Receita Federal, de
113 conscientização da população sobre a doação de Imposto
114 de Renda para fundos da infância e juventude. Ressaltou,
115 ele, igualmente, o trabalho, hoje realizado pelo
116 SINTEAL. Por fim, colocou o site do MPE/AL à
117 disposição de todos para denúncias, reclamações, elogios,
118 sugestões e solicitações, ao tempo em que realçou a
119 relevância do projeto PJU, colocando-se à disposição de
120 todos. **Subitem (B): Iniciativas da CGU no Fomento ao**
121 **Controle Social – Dr. Moacir Rodrigues de Oliveira –**
122 **Superintendente da CGU em Alagoas** - Ato contínuo, o
123 Sr. Coordenador passou a palavra ao dirigente local da
124 Controladoria Geral da União, que afirmou, inicialmente,
125 da importância desse processo de interatividade com a
126 população, e em um sentimento motivacional, divulgou,
127 em 1ª mão, a possibilidade de projetarmos o evento do Dia
128 Internacional Contra a Corrupção em Arapiraca. Neste

129 ponto, passou a registrar a importância da CGU no
130 contexto dos órgãos de controle, bem como seus objetivos
131 e atribuições. Entre outros, citou: função corregedora;
132 estudo dos acordos de leniência; prevenção e combate à
133 corrupção e serviços de auditoria. Dando sequência,
134 destacou a importância da Lei 12.527, que dispõe sobre os
135 procedimentos a serem observados pela União, Estados,
136 Distrito Federal e Municípios, com o objetivo de garantir o
137 acesso a informações. Citou a relevância do Controle
138 Social no âmbito de suas atribuições, bem como a
139 conveniência de instrumentalizar a sociedade, oferecendo-
140 lhe, assim, condições de fiscalizar referidas demandas.
141 Continuando, voltou a insistir na necessidade de se
142 investir no processo de capacitação da sociedade. Citou o
143 levantamento ora realizado pela CGU, quanto as obras
144 paralisadas no Estado. Registrou, também, a importância
145 do sistema de governança, de comando, na administração
146 pública. Avançando, passou ele a apresentar algumas
147 importantes iniciativas da CGU, a exemplo do sistema de
148 monitoramento da merenda escolar, através de sistema
149 operacional; lançamento da cartilha “Olho Vivo no
150 Dinheiro Público”, importante instrumento para o cidadão
151 garantir seus direitos; realização de debates acadêmicos,
152 com o objetivo de definir atribuições entre os órgãos de
153 controle, e a realização do concurso de desenho e redação
154 na rede escolar. Citou mais uma vez, a relevância do “Dia
155 Internacional Contra a Corrupção”. Sequenciando,
156 afirmou ser o foro privilegiado, por prerrogativa de
157 função, o grande gargalo para se combater a corrupção no
158 País. Aqui, citou uma frase contundente “Honestidade é
159 fazer o certo mesmo quando ninguém está observando”;
160 registrou, igualmente, a importância do programa do

161 Instituto Maurício de Sousa ”Um por todos e todos por
162 um!”, e concluiu sua fala colocando-se à disposição de
163 todos, na CGU, destacando a importância de ser brasileiro
164 e a imposição de jamais deixarmos de nutrir o sentimento
165 de esperança. **Subitem (C): Perguntas e respostas sobre**
166 **os temas abordados nas palestras** - Neste momento, o
167 Sr. Coordenador concedeu a oportunidade a todos para se
168 manifestarem, de acordo com a proposta em debate.
169 Assim, foi questionada a fiscalização dos recursos do
170 FECEOEP – Fundo Estadual de Combate e Erradicação da
171 Pobreza, criado com o objetivo de incluir socialmente
172 todos os alagoanos que se encontram abaixo da linha da
173 pobreza, cujos haveres estariam sendo aplicados com
174 desvio de finalidade, e apresentando, segundo estatística,
175 números que comprovam o aumento da pobreza no
176 Estado. Questionado sobre o problema citado, a respeito
177 dos projetos inacabados, foi dito que o contratempo reside
178 na ausência de planejamento e na falta de previsibilidade.
179 Aqui, foi registrada a dificuldade quanto à utilização da
180 Lei 12.527/2011, de Acesso à Informação. A este respeito,
181 o Sr. Claudivan Costa afirmou que o TCU oferece cursos
182 gratuitos e à distância para aqueles que manifestarem
183 interesse, como uma ação educativa, visando o
184 fortalecimento do controle social. **Item VI da Pauta:**
185 **Tema livre** - A seguir, o Sr. Coordenador passou a
186 palavra ao Dr. Ivens Queiroz, representante da OAB/AL,
187 que afirmou de sua satisfação em participar do evento e da
188 importância em se buscar um mundo cada vez melhor para
189 todos. Ato contínuo, transferiu a palavra ao Dr. Geraldo
190 Magela que deu ênfase, de novo, ao excelente trabalho
191 desenvolvido pela Profa. Nadja Peixoto, à frente do
192 programa PJU/UNEAL-Arapiraca(2019-2020). **Item VII**

193 **da Pauta: Definição dos locais das próximas reuniões** -
194 Foi deliberado que a próxima reunião ordinária acontecerá
195 em nossa Arquidiocese, a pedido de seus representantes no
196 FOCCO. Por fim, não havendo mais nada a ser discutido,
197 foi encerrado o encontro às 17 horas e 35 minutos, com o
198 Sr. Claudivan Costa agradecendo a presença de todos e
199 incentivando os discentes a continuarem na luta contra a
200 corrupção, por um Brasil mais justo e ético. Assinam a Ata
201 os Srs. Claudivan da Silva Costa – Coordenador e
202 Fernando Teles de Farias – Secretário, juntamente com os
203 demais membros presentes.

204

205

206

207

Claudivan da Silva Costa
Coordenador

208

209

210

Fernando Teles de Farias
Secretário

211

212

213

Gustavo Henrique Albuquerque Santos
MPC/AL

214

215

216

Pedro Guido da Silva
ISV

217

218

219

Ivens Queiroz
OAB/AL

220

221

222

Pedro Ferreira
APROMAL

223

224



225 Moacir Rodrigues de Oliveira
226 CGU/AL

227
228 Rodrigo Siqueira Cavalcante
229 TCE/AL

230
231 Helenice Balbino Silva
232 SINTEAL

233
234 Nadja Lúcia de Oliveira Peixoto
235 UNEAL

236